

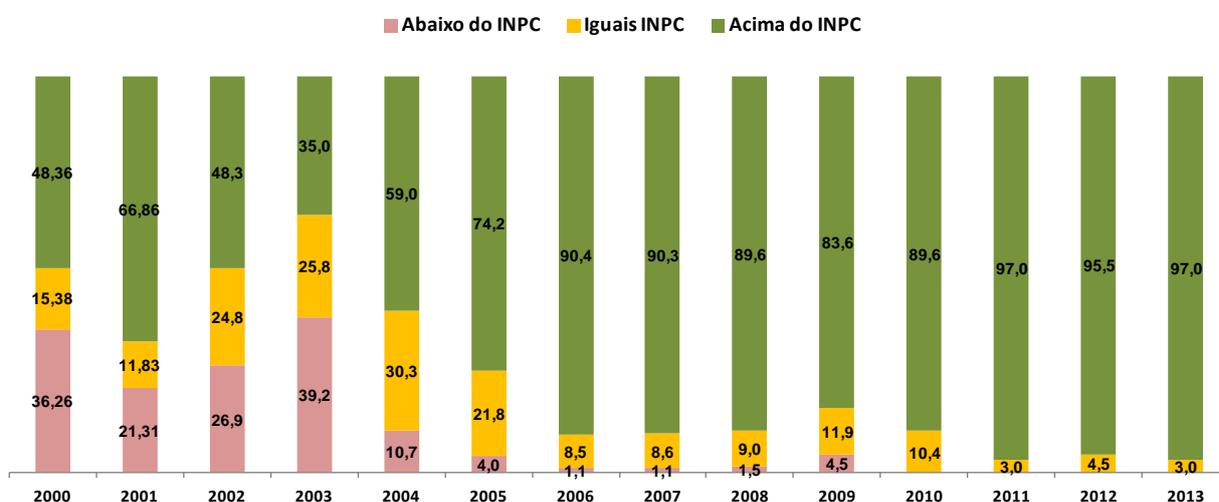
BALANÇO DAS NEGOCIAÇÕES DOS REAJUSTES SALARIAIS DE 2013

Ganho Real está presente em 97% das negociações coletivas do Rio Grande do Sul em 2013

O DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, através dos dados coletados pelo Sistema de Acompanhamento de Salários (SAS-DIEESE) divulga o balanço dos reajustes salariais de 2013.

Mantendo a tendência dos últimos anos, os reajustes salariais em 2013 lograram em sua grande maioria resultados com a presença de ganhos reais. As negociações salariais realizadas no Rio Grande do Sul revelaram que 97% das convenções coletivas de trabalho resultaram em ganho real para os trabalhadores, ou seja, fixaram índices de reajustes superiores aos percentuais necessários à reposição de perdas salariais em cada data-base. Em 3,0% dos casos, o reajuste foi igual ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), calculado pelo IBGE. O resultado observado foi superior ao ano anterior quando 95,5% das categorias conseguiram ganho real. (GRÁFICO 1).

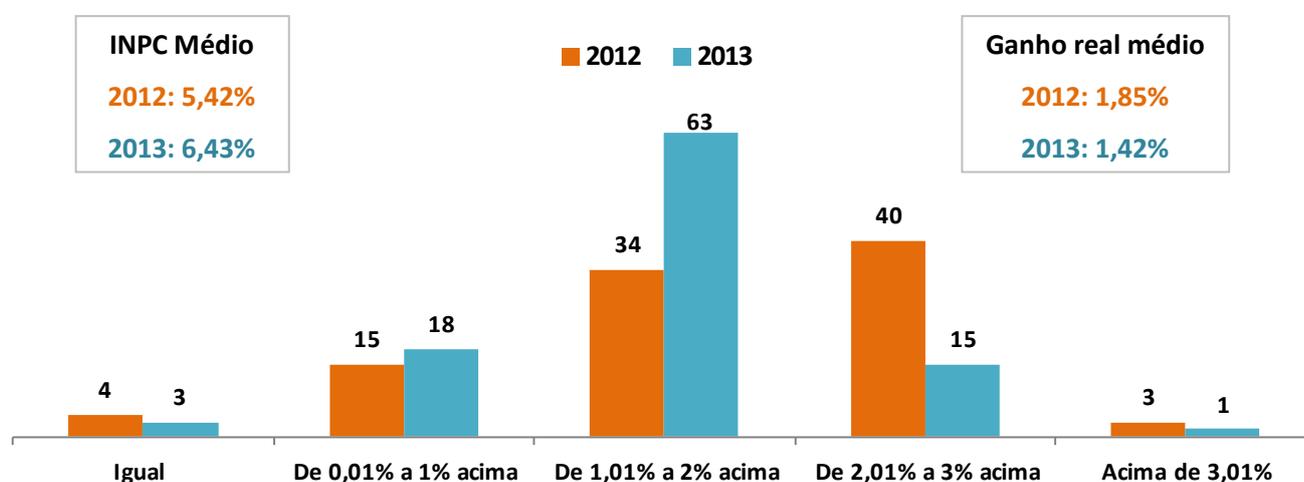
GRÁFICO 1
Distribuição dos reajustes salariais em relação ao INPC/IBGE no Rio Grande do Sul- 2000 a 2013



Analisando o tamanho dos reajustes acima da inflação, observamos que 18% das negociações resultaram em aumento de até 1 pp, 63% entre 1 pp e 2 pp, 15% entre 2 pp a 3 pp e 1,0% acima de 3 pp. Em 2013, a concentração dos ganhos salariais (63%) ficou na faixa de 1,01 pp a 2 pp acima da inflação, enquanto em 2012 a maior parte (40%) localizou-se na faixa superior de 2,01 pp a 3 pp acima do INPC/IBGE. A participação dos acordos acima de 3,01% da inflação também diminuiu em 2013, passando para 1% dos acordos frente aos 3% verificados em 2012. (GRAFICO 2).

GRÁFICO 2
Distribuição dos reajustes salariais segundo faixa de ganho real em relação ao INPC/IBGE
Rio Grande do Sul – 2012 e 2013

(em %)



Fonte: DIEESE. SAS-DIEESE - Sistema de Acompanhamento de Salários
Elaboração: DIEESE/RS

Análise por setor econômico

- **Indústria:** O setor registrou em 2013, reajustes superiores ao INPC-IBGE para 97,6% das categorias analisadas. Esse resultado foi igual ao registrado em 2012.
- **Comércio:** Em 2013, o setor registrou 100,0% de reajustes acima da inflação acumulada, mantendo o desempenho de 2012.
- **Serviços:** No ano passado, o setor registrou 90,9% de reajustes superiores ao INPC-IBGE. Esse resultado foi superior ao verificado em 2012 (81,9%).

TABELA 1
Distribuição dos reajustes salariais por setor econômico em relação ao INPC/IBGE
Rio Grande do Sul – 2013

(em %)

Variação	Setor Econômico			
	Indústria	Comércio	Serviços	Total
Acima do INPC	97,6	100,0	90,9	97,0
Igual ao INPC	2,4	0,0	9,1	3,0
Abaixo do INPC	0,0	0,0	0,0	0,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE. SAS-DIEESE - Sistema de Acompanhamento de Salários
 Elaboração: DIEESE/RS

Quanto à distribuição das negociações, a indústria é responsável por 61,2% das informações, seguida do comércio com 22,4% dos documentos e 16,4% do setor de Serviços.

Fatores que contribuíram para o resultado

1. Manutenção do desemprego no seu menor patamar;
2. Crescimento da economia gaúcha de 5,8% do PIB;
3. O maior patamar de inflação se deu no 1º semestre quando negociam categorias do setor industrial, com grande poder de mobilização.
4. Safra agrícola gaúcha: crescimento de 58,3% em 2013
5. Crescimento da Produção Industrial Física no RS em 2013: 6,8%
6. Crescimento volume de vendas no varejo ampliado no RS em 2013: 6,4%

O maior aumento real registrado na pesquisa foi observado em uma unidade de negociação do setor da Indústria com ganho de 3,33% acima da inflação, seguido por uma negociação do setor de Serviços que conquistou 2,59%. Para o conjunto dos setores, o ganho real médio das negociações salariais gaúchas foi de 1,42% em 2013, resultado inferior ao verificado em 2012 (1,85%).

Aumentos reais

Indústria

Maior: 3,33%
Médio: 1,45%
Menor: 0,00%

Comércio

Maior: 1,90%
Médio: 1,47%
Menor: 0,51%

Serviços

Maior: 2,59%
Médio: 1,24%
Menor: 0,00%

As negociações coletivas acompanhadas concentraram-se nas datas-bases de março a maio (43,2%), seguidas das datas-bases novembro (13,4%) e janeiro (10,4%). Com menor concentração de negociações, verifica-se a data-base de setembro com o percentual de 1,5%.

Resultados Brasil - 2013

No ano passado, contrariando as expectativas pessimistas de parte dos analistas e agentes econômicos, o desempenho da economia brasileira resultou em um crescimento da ordem de 2,3% do PIB, contribuindo para que 87% dos reajustes incorporassem aumentos reais de salários, 7% foram corrigidos por percentual igual à inflação e 6% ficaram abaixo do INPC. O aumento real médio em 2013 foi de 1,25%.

Esse resultado revela um recuo frente ao quadro analisado em 2012 – o melhor ano para a negociação dos reajustes salariais, de acordo com a pesquisa do SAS-DIEESE –, e proximidade ao observado em 2011.

Perspectivas para 2014

Mantido o quadro econômico atual, de inflação na data base mais baixa neste 1º semestre em comparação com o mesmo semestre do ano passado, com baixas taxas de desemprego, variável fundamental no ambiente da negociação coletiva e manutenção ou crescimento da economia, é de se esperar para 2014 que os resultados das negociações coletivas continuem favoráveis para os trabalhadores.



Escritório Regional Rio Grande do Sul

DIREÇÃO SINDICAL

Maria Helena Oliveira
SEMAPI

Valdir Santos de Lima
SE Comércio de Porto Alegre

José Antônio Guimarães de Fraga
STI Gráficas de Porto Alegre

Carlos Eduardo Neumann Passos
STI Purificação e Distribuição de Água no RS

Leive Maria Dallarosa
Federação dos Municípios do Rio Grande do Sul

Valter Souza
STI da Construção Civil de Porto Alegre

Luiz Fernando Lemos
Federação dos Empregados do Comércio de Bens e Serviços

Jairo dos Santos Carneiro
FTI Metalúrgicas do RS

SUPERVISÃO TÉCNICA

Ricardo Franzoi

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

Ricardo Franzoi

Daniela Sandi